
Dele Olowu

O QUE DEUS ESTA FALANDO À IGREJA POR MEIO DA PANDEMIA?

UMA ABORDAGEM PASTORAL

“Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores.”

Mateus 24:7-8

“ mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”

Atos 1:8

INTRODUÇÃO

Servimos a um Deus que fala com seu povo. Infelizmente, nem todos podem escutá-lo porque Ele é espírito, sendo assim, para que isso seja possível se faz necessário que se aprenda a adorá-lo em espírito e em verdade (João 4:24) e também essa faculdade não é exclusiva de ninguém. Curiosamente, a Bíblia nos permite ver exemplos de situações nas quais Deus uso um burro ou uma planta para falar a profetas de renome (Números 23:28-31; Jonas 4:6-11).

Dado que o Senhor pode usar a qualquer pessoa, coisa ou animal para falar ao seu povo, permita-me agradecer aos organizadores que estão utilizando esta plataforma online pela honra e o privilégio de poder abordar, nesta eminente reunião, este tema de grande importância neste momento em que a economia e a sociedade global parecem estar em jogo.

Pretendo expor brevemente sobre os fatos relacionados al COVID. Logo procederei a ressaltar o que creio que o Senhor está falando a igreja e ao mundo em geral através da dela. Nossa oração é que sejamos mais efetivos como sendo a voz daquele que nos chamou a construir seu Reino em nosso mundo.

1. OS FATOS

- a. Até o dia de hoje, não existe consenso entre a comunidade científica sobre a origem, a natureza, a evolução ou a cura para o vírus COVID-19. Com certeza, até agora, políticos, empresas, inclusive profissionais da área de saúde e cidadãos comuns em, praticamente, todas as nações estão dependendo exclusivamente dos “especialistas” ou cientistas para saber o que fazer com os pacientes, com os não pacientes, com a economia e com a sociedade em geral

com relação ao vírus. Também está claro que novos atores entraram nos debates da política global e há várias opções sobre a mesa. Enquanto isso, os grupos de pressão já existentes resistem a estes “recém-chegados”. Por exemplo, alguns médicos afirmam que medicamentos antigos como a hidroxicloroquina junto com outros medicamentos funcionam e alguns países como Madagascar anunciam que encontraram a cura, enquanto o resto do mundo segue buscando por uma vacina eficaz contra o vírus.

- b. Também está ficando claro que a política envolvendo o COVID-19, como todas as políticas, não se trata apenas de fatos, mas, também de valores e opiniões de alguns políticos envolvidos, profissionais da saúde e empresários ambiciosos desejoso por tirar algum benefício com a pandemia. Além disso, até mesmo dentro da comunidade científica as decisões tomadas refletirão os valores decorrentes do senso comum da sociedade, os quais transcendem o fatos científicos. Por exemplo, deve a sociedade escolher entre que morram idosos portadores de enfermidades pré-existentes ou que morram jovens saudáveis em consequência de um quadro de fome decorrente de um colapso econômico? Também há outro fato que se está comprovando é que a maioria das mortes de idosos não foi decorrente do vírus mas do exagero da mídia em enfocar somente nas mortes (mais de 300.000 a nível mundial) e não no fato de que mais e 5 milhões de infectados foram curados. Porque sobreviveram? De fato, atualmente existem duas escolas de pensamento sobre o futuro deste vírus. Uma prevê vários surtos do vírus com muitas mais mortes e outra sugere que o vírus seguiu seu curso e que o número de contaminados foi muito maior do que se supõe e, devido a isso, nossos corpos desenvolveram anticorpos. Esta é a famosa divisão entre o Colégio Imperial e as escolas de pensamento da Universidade de Oxford. Esta última está ganhando mais terreno nos âmbitos políticos da maioria dos países.
- c. Ao contrário da expectativa do Dono e Fundador da Igreja, o Senhor Jesus Cristo, a comunidade cristã tem estado demasiadamente calada e reticente para entrar nestas discussões, como também em outros temas de âmbito público na maioria dos países do mundo. Esta ausência da voz da comunidade cristã, inevitavelmente faz com que ocorra uma desvalorização das normas e políticas cristãs. Está claro que Deus espera que a voz da Igreja seja muito mais forte, tanto com relação ao COVID-19 como em nossos respectivos espaços sociais, econômicos e políticos. Por isso devemos reconhecer a importância desta consulta convocada pela AFI.
- d. No início desta semana (19/maio), a Assembleia Mundial da Saúde, que supervisiona o trabalho da OMS, votou a favor de uma investigação independente sobre o gerenciamento desta pandemia por parte da Agência Global. A OMS omitiu-se com respeito a vários temas relacionados ao COVID: sua origem, propagação, uso de máscaras, etc. Resta ver como a resolução seria implementada diante dos fortes interesses contestando essas questões e da mídia secular altamente polarizada que parece se importar menos com a

verdade do que com a representação de seus patrocinadores político-econômicos. Uma coisa que já está se aclarando a cada dia mais é que este vírus expôs as forças subjacentes de uma disputa global por poder, influência e domínio hegemônico entre nações chaves nos hemisférios oriental e ocidental, assim como os atores chaves nas esferas pública e privada.

- e. Enquanto isso, o impacto econômico e social do COVID -19 tem sido maciço em todos os países. Economias prósperas entraram em recessão e, como observado anteriormente, cerca de 5 milhões de pessoas foram infectadas por esse vírus, deixando mais de 300.000 mortos. Devido a isto, os países destinaram uma grande quantidade de fundos de estímulo para aliviar seus cidadãos, mas e se esse vírus não for o grande assassino que se pensava? Há, portanto, um forte impulso em todos os lugares para reabrir as economias nacionais que foram devastadas pelo medo do vírus. De fato, muitos fatores psicológicos (violência familiar, aspectos negativos do isolamento, a ação alarmista dos meios de comunicação, etc.) se tornaram prejudiciais aos cidadãos em muitos países. Os mais afetados foram os cidadãos do hemisfério sul cujos governos estão pedindo ajuda nacional e internacional para assistir a seus próprios cidadãos. Em muitos casos, os governos que receberam essa ajuda tem sido pouco transparentes, corruptos e, em alguns casos, administraram mal a referida ajuda.

2. O QUE DEUS DISSE E ESTÁ DIZENDO À IGREJA E AO NOSSO MUNDO

Na véspera do Ano Novo, o Senhor falou por meio do Pastor Enoch Adeboye, Supervisor Geral da Igreja de Deus Cristã Redimida (RCCG siglas em inglês) quando compartilhou uma profecia para o Ano 2020. Anunciou especificamente que, no cenário internacional, o novo ano seria como “um menino que sofre convulsões”, com vários terremotos, incêndios, inundações, etc. A razão disto é o pecado, que se tronou mais descarado em nos últimos tempos em todas as nações. No entanto, ele observou que, se orássemos, o Senhor mitigaria isso.

De fato ele não só, um outro ministro africano do evangelho do Zimbabwe, profetizou 4 anos antes, que uma pandemia global sairia da China e assolaria o mundo inteiro. Em sua profecia disse que um velho medicamento (cloroquina) se tornaria efetiva contra o vírus.

Como mencionado no início, o Senhor Jesus Cristo foi, talvez, o primeiro em expressar tal visão profética a seus discípulos que estavam decepcionados ao ver que o Reino que esperavam que o Messias inauguraria não viria durante sua primeira vinda. Ele lhes deu sinais detalhados do seu regresso, primeiro para resgatar os seus por meio do arrebatamento e logo como Rei do Reis para julgar e reinar neste mundo desde Jerusalém (Mateus 24:7-8). Isto é compatível as profecias entregues pelos profetas maiores e menores (Isaías 9:6-7; Daniel 2:44; 11:32, 12:3; Zacarias 14:1-4, 8-9).

O mencionado anteriormente está de acordo anterior está de acordo com a resposta do Senhor á oração do Rei Salomão durante a dedicação do templo afirmando que se o Seu povo se extraviara e servira a outros deuses, os castigaria com desastres naturais: secas, pragas e pestes. “Porém, se o povo, chamado por seu nome, se humilhasse,

orasse e buscasse seu rosto e se afastasse de seus caminhos maus, escutaria do céu, perdoaria seu pecado e curaria sua terra (2 Crônicas 7:13-14). Esta declaração tem três implicações importantes. Primeiro, os atores que são importantes para a cura de qualquer nação que experimente uma peste como esta: o povo de Deus. Segundo, se estes tomarem as ações específicas indicadas, então sua terra ou nação seria curada por Deus. Em terceiro lugar, a cura da terra não seria somente dos desastres físicos ou econômicos, senão também degeneração moral e espiritual que originaram estes desastres. Se é certo que ao alimentar-se do sangue de animais no mercado fez com que o vírus passasse dos animais aos seres humanos, estaria fora de lugar a Igreja avisar ao resto do mundo que o consumo de sangue foi condenado por Deus, tanto no Antigo como no Novo Testamento? (Levítico 17:10-12; Atos 15:28-29).

De maneira similar, nos tempos do Antigo Testamento, quando o povo de Deus (Judá) experimentou a praga dos gafanhotos, o profeta Joel falou da necessidade do arrependimento do povo de Deus, dos líderes e seguidores, para que pudesse haver restauração (Joel 2:15-29). O principal meio de prevenção para enfrentar este vírus parece ser a mudança do estilo de vida, ou seja, o que comemos, como vivemos (com ou sem atividade física), distância social, auto isolamento, lavagem das mãos, etc. O que Joel disse ao povo de Judá de seu tempo, não seria por acaso o mesmo que se está falando ao homem moderno?

Em outras palavras, esta pandemia é um chamado de atenção, principalmente à igreja, para falar consigo mesma através do retorno à palavra (avivamento) e em segundo lugar, para seu reposicionamento na sociedade, exercendo uma maior influência e impacto ao crer e falar do que o Senhor disse e segue dizendo. Significa que nós, como líderes, nos arrependamos e refletimos sobre a condição da Igreja de Deus. Isto significa ter uma mensagem clara de arrependimento, humildade e afastarmos de nossos maus caminhos antes de nos dirigirmos à sociedade.

3. A INFLUÊNCIA E O IMPACTO DA IGREJA NA SOCIEDADE

O Senhor espera que a igreja seja sal e luz na sociedade (Mateus 5:13-14). O Novo Testamento sugere que uma igreja deve ser avaliada por dois indicadores chaves, a saber, INFLUÊNCIA e IMPACTO (Marcos 5:1-20, Atos 8:5-8). Em ambos casos, pareceria que as normas do mundo não cristão tem influenciado e impactado mais a igreja que ao contrário. A igreja tem se mostrado ansiosa por mudar seus valores e normas para adaptar-se a seu entorno, por exemplo, em questões sociais como o aborto, a homossexualidade (com bispos homossexuais), os direitos dos transgêneros, a sexualidade permissiva, o universalismo e a ostentação extravagante de riqueza à custa da assistência social a pobres e necessitados. A mensagem do Senhor a Sua Igreja é que se arrependa e exerça sua função original como, por exemplo, quando disse à igreja em Éfeso para regressar a suas primeiras obras ou seu candeeiro seria tirado (Apocalipses 2:4-5). Se Éfeso é parte da Turquia moderna de hoje, parece ser que esta advertência não foi atendida. Revisaremos mais adiante as mensagens do Senhor a outra igreja no livro de Apocalipses.

Portanto, se deve refletir no porquê a igreja abandonou seu papel como testemunha do Senhor e se tornou passiva, incapaz de cumprir seu chamamento para ser a voz de Deus (Isaías 43:10; Atos 1:8). A igreja desempenhou este papel admiravelmente no

passado promovendo melhoras e progressos da economia global e nas sociedades aonde levou a luz do evangelho. Incluso os não crentes de todo o mundo os elogiaram por estas coisas em seus textos (Weber 1958, Freston 2009). Esta reticencia da igreja, como se argumentou anteriormente, limitou sua influência e impacto na sociedade em geral, mas especialmente no âmbito das políticas públicas. Com certeza, Deus está usando esta pandemia para chamar a igreja ao arrependimento para que ela possa voltar a ser sua voz.

Com certeza, haveria diversas respostas ao porquê a igreja perdeu sua voz, que uma vez já foi persuasiva. Uma das razões anotadas nesta apresentação é a perda do enfoque e, portanto, da pureza e poder. O Senhor Jesus Cristo sabia que a igreja deve ser santa para exercer poder. O caminho a isto é através de um forte compromisso com a palavra, ele deixou muito claro que se tratava dele mesmo, a Palavra (João 5:39; 1:1-4). Portanto, ordenou aos discípulos que esperassem em Jerusalém depois de sua partida até que recebessem o poder do alto (Atos 1:5-8). O poder é alimentado pela santidade e obediência ao Senhor (Atos 5:32, Hebreus 1:9). À medida que se aproxima seu regresso, o Senhor parece estar usando a pandemia atual para recordar à igreja que busque novamente seu poder e presença, o que somente é possível por meio da pureza de coração e uma obediência decidida (Hebreus 12:14). Estes dois fazem com que a igreja seja relevante e impactante se não perdemos nosso enfoque. O poder, os dons e o fruto do Espírito Santo geralmente caminham juntos. O Senhor Jesus espera que a igreja regresse a eles à medida que se aproxima sua segunda vinda. Suas predições sobre sua segunda vinda foram seguidas pela parábola das Dez Virgens (Mateus 25:1-13). Esta parábola demonstra que metade dos cristãos que professam esperar seu regresso se sentirão decepcionados. Isto porque careceram do azeite extra que se tornará essencial para sua sobrevivência nos últimos dias, à medida que as forças do mal se unem e se fortalecem a cada dia (2 Timóteo 3:1-5; 4:1-5). A história da Igreja Cristã Redimida de Deus (RCCG) pode nos dar algo de clareza sobre as declarações anteriores.

4. SEIS DÉCADAS DE RCCG

É provável que a maioria dos meus ouvintes tenha escutado que a RCCG teve seu início em 1952 por um homem semianalfabeto a quem o Senhor deu três tarefas. Primeiro, ele deveria começar uma igreja baseada em sua palavra. Segundo, esta igreja estaria em todo mundo antes de que Seu Filho regresse a terra. Em terceiro lugar, esta igreja deveria ser uma igreja modelo que seja cheia do seu poder baseada nas bênçãos da aliança. Daí o lema da igreja: Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e sempre (Hebreus 13:8). É importante sinalar que este homem havia estado nas igrejas estabelecidas de seu tempo antes que o Senhor o chamasse a uma vida de santidade e ensino da vida santa.

É amplamente reconhecido que, contra todo prognóstico, esta igreja superou as duas primeiras etapas. Seu fundador conseguiu estabelecer uma denominação enfocada na palavra de Deus com fortes aspirações por pureza e poder. Porém ela não poderia ser trasladada para fora da parte sudeste de seu país de origem, Nigéria. A qualidade da liderança e de seus seguidores era muito elevada em termos de devoção sincera à

palavra e de demonstração do poder de Deus. Na segunda fase, o sucessor do fundador, que é o líder atual, levou a denominação a estar presente em mais de 197 países do mundo. A denominação agora está pronta para passar à terceira e última fase de seu ministério, preparar seus membros e todos os que os rodeiam para a breve volta do Salvador. O enfoque na palavra ainda existe, mas há uma compreensão generalizada de que esta denominação necessita de um novo toque do fogo de Deus, especialmente para alcançar a nova geração de jovens com a mensagem de pureza e poder. Enquanto isso, a férrea devoção da igreja ao evangelismo, jejum e orações, etc. tem produzido muitos frutos com um grande aumento no número de membros da base. Muitas vidas tem se transformado espiritual, moral, econômica e politicamente. Vários líderes da igreja ocupam altos cargos no país. Inclusive aqueles que não são membros e que desejam ascender a cargos mais altos, comparecem na igreja para receber as bênçãos dos líderes. Outras denominações também tem crescido no país e em toda África. Se sente a influência renovadora do Espírito Santo. Entretanto, o desafio continua sendo em como fazer com que este poder espiritual potencialize um câmbio social e econômico em cada uma das nações que o Senhor tem aberto.

5. RISCOS DA PROSPERIDADE

Como no antigo Israel, historicamente o sucesso financeiro e econômico das igrejas os levou a abandonar uma espiritualidade mais profunda. Isso poderia explicar a fraqueza da igreja coletiva ou universal de hoje, prejudicada por fraquezas subjacentes, tais como: desunião, apostasia, extravagância e distrações do dinheiro, etc. O último é particularmente pernicioso porque o Senhor deixou claro que Mamón era o único ídolo alternativo viável. Além disso, o Senhor prometeu que colocaria à Sua igreja tudo o que é necessário para exercer a obra do ministério se o foco na palavra, pureza e poder for mantido (Lucas 10: 4-9). Da mesma forma, a mensagem do Senhor à última igreja abordada em Apocalipse, Laodicéia, foi fortemente baseada nessa questão (Apocalipse 2: 14-19). É significativo que esta igreja tenha todos os enfeites da igreja moderna de hoje:

- Perdeu o fogo e agora está morna, nem quente nem fria.
- Ela obteve sucesso financeiro e acredita que seja rica, tendo chegado ao ponto de não precisar de nada.

O conselho de Cristo para ela é comprar ouro refinado em chamas, a verdadeira riqueza, que é a frescura do Espírito e o poder de Deus. O Antigo e o Novo Testamentos demonstraram a superioridade do espiritual sobre qualquer coisa material (2 Reis 5: 15-16; Atos 3: 6-7).

Isso pode explicar por que a voz da igreja global é fraca hoje. O Senhor, então, chama a igreja (não os incrédulos, como os pregadores costumam apresentar) a abrir as portas de seus corações para experimentar o poder de seu Espírito, manifestado nos dons e nos frutos (1 Coríntios 12: 7 -12; Efésios 4: 7-11; Gálatas 5: 22-23). O apóstolo Paulo afirma que essas são as marcas daqueles que têm autoridade espiritual na igreja do Senhor (2 Coríntios 12:12).

6. CONCLUSÃO

Em conclusão, por meio dessa pandemia universal, o Senhor deu a nós, membros da comunidade global, a oportunidade de repensar nossos relacionamentos uns com os outros. o Senhor nos pede para rever nossos compromissos conforme o seguinte:

- 1) Devemos mudar nossa mensagem e ênfase, primeiro para a igreja e depois para o mundo.
- 2) Nossa mensagem para a igreja deve buscar:
 - a) Preparar o povo de Deus para a vinda iminente de seu Filho. Quando as pessoas (cristãos verdadeiros e genuínos) se tornam conscientes da iminente vinda de Jesus, isso as impelirá a viver em retidão, levar o evangelismo a sério e conquistar almas com o poder de Deus.
 - b) Os líderes da igreja devem ser incentivados a passar do modo "Sobrevivência" para o modo "Avivamento". No modo "Sobrevivência", eles se esforçam para manter seus ministérios e estilos de vida caros, luxuosos e peculiares! Eles estão sutilmente usando Deus para fazer isso! Mas se esquecem que Deus - que sabe tudo e vê tudo - quer que priorizemos a construção de seu reino e então Ele nos adicionará tudo o que é necessário para um ministério eficaz e abundante.
 - c) A Pandemia também destacou a importância da igreja saber mais sobre a imunidade natural e espiritual disponível ao povo de Deus, através da natureza, o sangue do Cordeiro e o poder de Deus que destrói os jugos (Apocalipse 12:11; Lucas 1: 40-41; 16,17).
 - d) A pandemia colocou os líderes da Igreja em quarentena, para que possamos ouvir o Senhor e mudar a maneira como conduzimos Seus negócios, para que se ajustem aos imperativos do novo mundo do século XXI, por exemplo, comunicação digital, sermões e ministrações online.
 - e) Os líderes que se recusarem a ouvir o que o Espírito do Senhor diz, estarão prontos para serem substituídos por muitos "Josué" que aguardam (ver também Hebreus 12: 5-12; Romanos 14:12; Apocalipse 10: 10-12).

O mundo precisa ouvir a voz da igreja novamente em três áreas importantes:

- 1) **Através de nossos atos de caridade:** o cristianismo se torna bem-sucedido quando pode ajudar pessoas que sofrem em qualquer lugar, independentemente de sua nacionalidade, raça ou credo. O sucesso dos missionários cristãos em todo o mundo testemunha isso. Seu trabalho, especialmente nos campos da saúde e educação, lhes deu a entrada necessária para todas as partes do mundo. Esta é uma área na qual poderíamos formar parcerias para fornecer uma voz alternativa ao governo e ao mundo secular, com foco na mensagem de redenção e condenação do pecado em todas as suas formas.

-
- 2) **Carisma**: as manifestações do poder de Deus e os frutos do seu Espírito Santo, especialmente contra as doenças que atormentam a vida das pessoas em cada país. Agora vimos que a doença é real em toda parte. E a ciência nem sempre tem todas as respostas. De fato, são as respostas encontradas na palavra de Deus, que não temos ensinado, que o mundo precisa ouvir.
- 3) **Fornecer liderança nas sete montanhas da cultura**: Sendo o governo o mais crucial. Como os eventos nos Estados Unidos mostraram, isso nunca aconteceria, exceto que estamos dispostos a deixar nossas diferenças para trás e trabalhar juntos, ignorando nossas barreiras denominacionais como povo de Deus. As sete montanhas são: RELIGIÃO, FAMÍLIA, EDUCAÇÃO, GOVERNO, MÍDIA, ARTES, NEGÓCIOS.

Uma oportunidade específica que existe para a Igreja de Jesus seria fornecer notícias alternativas positivas sobre o COVID-19 - *Quem são os sobreviventes e por quê?* Essa notificação positiva é um espaço que a Igreja de Deus deve ocupar para levar esperança aos desesperados, desprovidos de intrigas partidárias.

Seria interessante que os participantes abordassem os problemas mencionados acima, em resposta ao desafio que o Senhor está trazendo à sua igreja agora.

REFERENCIAS

- Max Weber (1958) *“La Ética del Protestante y el Espíritu del Capitalismo”*, Nueva York, Scribner.
- Paul Freston (2009) ‘Christianity: Protestantism’ in Jeffrey Haynes Ed. Routledge Handbook of Religion and Politics, Oxon.
- Dele Olowu (2011) ‘Faith Based Organizations and Development: An African Indigenous Organization in Perspective’ in Gerrie ter Haar Ed *Religion and Development, Ways of Transforming the World*, London, Hurst and Co, pp. 55-80.

Dele Olowu